

O PRÓPRIO AR QUE RESPIRAM

Data: 19/02/70 - Ocasião: Divino Discurso - Local: Prasanthi Nilayam

Os nove passos da peregrinação do homem a Deus pela senda da dedicação e entrega são: (1) Desenvolver o desejo de perceber a Glória e Grandeza da obra de Deus e das várias manifestações maravilhosamente inspiradoras da Divindade. Este é o ponto de início. É ouvindo a respeito do Senhor repetidamente, que podemos nos transformar em divinos. (2) Cantar para si próprio a respeito do Senhor, em louvor de Sua Magnificência e de Seus incontáveis feitos. (3) Fazer da mente a morada de Deus, regozijando-se na contemplação de Sua Beleza, Majestade e Compaixão. (4) Dar início à adoração do Senhor pela concentração na reverência de estar a seus pés. (5) Isto proporcionará um momento totalmente adequado para a manifestação do Senhor e para uma adoração ritual sistemática, na qual o aspirante obtém satisfação e inspiração interior. (6) O aspirante começa a ver a sua forma favorita de Deus, que ele gosta de adorar, em todos os seres e objetos, onde quer que vá, e então, desenvolve uma atitude de reverência para com a natureza e para com toda a vida. (7) Firmado nesta tendência da mente, ele se torna um devoto, servo de todos, sem nenhum senso de superioridade ou inferioridade. Este é um passo vital, com possibilidades de grande sucesso espiritual. (8) Isto leva o aspirante tão perto do Senhor que ele se sente como o amigo confidente, companheiro, co-participante da misericórdia e do poder de Deus, de Suas realizações e triunfos. De fato, Seu amigo íntimo, como se tornou Arjuna. (9) Como pode ser deduzido, este é o prelúdio para o passo final que é a entrega total (*Atmanivedanam*), rendendo-se totalmente à vontade de Deus, que o aspirante conhece através de sua própria intuição purificada.

Olhe Para Todos Como Membros de Seu Próprio Corpo

Vocês notarão que o próximo passo é o estágio do servir (*dasyam*). Este é o estágio do serviço, que toda pessoa que se considera como um trabalhador social, deve alcançar. Isto produz mais frutos do que recitar o Nome do Senhor, rezar terços ou passar horas em meditação, pois o serviço será mais valioso e satisfatório se feito sobre a base da disciplina espiritual. Vocês devem olhar para todos como membros de seus próprios corpos, e assim como tentam curar qualquer dor ou ferimento em si mesmos, tão rápido e eficientemente quanto possível, assim também devem curar as mágoas e dores dos outros, usando todas as suas habilidades tanto quanto seus meios permitam.

O Senhor é agora adorado oferecendo-se a Ele todas as coisas pelas quais vocês anseiam, e tratando-O com a honra que vocês gostariam de receber. O ídolo é banhado e lavado, ornamentado com jóias, alimentado, arejado, cercado de fragrâncias etc... pois estas são as coisas que vocês desejam para si. Porém o Senhor é agradado apenas quando vocês fazem o que Ele deseja! De que outro modo vocês podem ganhar Sua Graça? De que outro modo senão cuidando, alimentando, auxiliando e salvando Seus filhos? De que outra maneira, a não ser ajudando-os a realizá-IO, como seu Senhor e Guardião, cultivando a fé n'Ele incentivados pelo seu sincero e correto modo de viver?

Busquem a Pureza Exterior e Interior

Um dos primeiros princípios do correto viver é: pratiquem o silêncio. Porque a voz de Deus só pode ser ouvida no coração, quando a língua está silenciosa, a tempestade acalmada e as ondas tranqüilas. Os outros não serão tentados a gritar se vocês lhes falarem sussurrando. Regulem o volume de suas próprias vozes, tão baixo quanto possível, e tão alto quanto necessário, para alcançar os mais distantes limites do círculo de pessoas a quem vocês se dirigem. Conservem o som, pois ele é o tesouro do elemento éter (*akasha*), uma emanção do próprio Deus. A razão só pode prevalecer se os argumentos são expostos sem a hiper-excitação sonora. O silêncio é a voz do aspirante espiritual. O ódio esbraveja, o medo grita, a vaidade toca a trombeta, mas o amor entoia canções de ninar, ele é suave como o bálsamo. Pratiquem a linguagem do amor. Desaprendam a linguagem do ódio e do desprezo.

O segundo sinal é a pureza: não somente a pureza exterior, porém mais ainda, a interior. Vocês não podem ter sensação de frescor e bem estar, vestindo uma roupa lavada por baixo de uma suja; ou uma suja por baixo de uma roupa lavada. Ambas devem estar limpas para proporcionarem a sensação de bem-estar refrescante. Da mesma forma, também ambas, pureza interior e exterior, devem ser procuradas e conquistadas. Na realidade, a pureza exterior é somente o reflexo da realização interior. Há um brilho diferente na face das pessoas que cultivam a inocência. A pureza interior tem a sua própria água e sabão... o sabão da fé inabalável e a água da prática constante.

O terceiro sinal, é que o verdadeiro aspirante terá uma atitude de reverência para com o dever ao qual está comprometido. Ele cumprirá cada tarefa a ele designada como se fosse um ato de adoração, no qual o Senhor se compraz, e através do qual ele poderá se aproximar de Deus. Deus é o dever; o trabalho é adoração...este é o lema. A adoração não é como um uniforme que se coloca e tira, em determinadas horas do dia.

Faça de cada pensamento uma flor, digna de ser posta aos pés de Deus; transforme cada ato num fruto, cheio do doce sumo do amor, adequado para ser colocado nas mãos d'Ele; torne pura e santa cada lágrima, propícia para lavar Seus pés de lótus. O símbolo da bandeira em *Prashanti Nilayam* é um lembrete deste ideal, que vocês devem colocar em prática. Ele é o símbolo da vitória, obtida através da firme determinação, sobre os inimigos diabólicos da luxúria e da cobiça, da inveja e do ódio, da malícia e da vaidade. É o símbolo do estado de silêncio da suprema bem-aventurança, conquistada através de autocontrole e auto-realização.

Não julguem os outros, quanto a merecer ou não seus serviços. Apenas procurem saber quando eles estiverem angustiados. Isto já é uma boa credencial. Não julguem o comportamento deles em relação aos outros; certamente eles podem ser transformados através do amor. O serviço desinteressado é para vocês, tão sagrado quanto um voto, uma disciplina espiritual. É o próprio ar que respiram; ele só termina quando o fôlego da vida cessar em vocês.